

# A UNIÃO

Organ do Partido Republicano da Paraíba do Norte

ANNO XXXVII

DIRECTORES

Efectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES  
Substituto — DR. NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Sábado, 28 de abril de 1928

GERENTE — CLAUDIO MOURE

NÚMERO 93

## Notas e impressões da Bahia

(Correspondência especial para O PAIZ)

A nota dominante na constituição do goabinato com que, desde o dia 29, o sr. Vital Soares está governando a Bahia, é a do espírito de tolerância. Asignou uma circunstância de que se tem ocupado a própria imprensa cariota, mesmo a mais extrema, quer dizer, a menos tolerante, resultando-a em termos idênticos aos com que aqui é assinado.

O sr. Vital Soares é mais do que um temperamento docil; é um temperamento sceptico. O scepticismo, seu política como em tudo mais na vida, accessa a presença de uma alta inteligência, que desce à intimidade das coisas, dos homens e dos fenômenos, buscando sentidos na sua realidade, indiferente à rudesas dos aspectos que, assim, a vida nos põe diante dos olhos desencantados.

Faz-se preciso distinguir, porém, entre o sceptico e o descrente. O primeiro, livre das preconceitos e das fantasias, conhece bem o mundo ambiente, mas acha que ha uma obra a fazer e que deve ser continuada mesmo que no julgamento humano elle não seja bem compreendida. O descrente não só não crê como, por força desse negativismo da confiança, que gera o vazio na alma e produz synapses na vontade, considera vão todo o esforço e austeridade, de frustos boses, toda a actividade. Entre os dois modela uma distância profunda, quando se encontram no domínio da ação, posto que, no terreno das abstracções, cordial seja a confluencia dos pontos de vista que partilham.

Palando no arrojo a liberdade que gosaria um repórter conselhoso, sem pruridos sensacionais, que nunca tive, diante de um laeto que o impressionava ou que atralasse a sua atenção, jamais ninguém me falou do desempenho do dr. Vital Soares aqui na Bahia onde todos se conhecem a cada a carreira do actual chefe do executivo do Estado é recitada de boca em boca, com pomerecos de episódios que definem bem a projecção desse nome no seio das colectividades bahianas.

Max, nas linhas tão solícias do seu sorriso, na discussão dos seus gestos, na avareza das palavras, no cuidado com que se expressa, mesmo quando se occupa daqueles a quem mal estima, o sr. Vital Soares se revela e se affirma um sceptico profundo. A vida do goabinato talvez haja sido a academia onde se iniciou e completou o curso desse scepticismo, alheio ao ruído das palavras humana, mas, os livros ainda são os melhores amigos que possuimos, aquelas que só nos ensinam e nos consolam, sen se onsejo para as susceptibilidades.

Palando na plateáfrica ou diurando por força da sua situação de governador eleito, ou de governador em exercício, o sr. Vital Soares cultiva o impessoalismo, com estranho fervor, mas com um fervor silencioso, porque o si-

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

Possa aplicar, por analogia ou concertos expedições linhas acima os factos que traduzam a inconstituidor da essencia do espírito de tolerância com que o sr. Vital Soares oferece todos os testemunhos de querer governar e dirigir os destinos da sua terra, tão espiritualizada na conservação de um patrimônio histórico, artístico e religioso de que não ha outro exemplo em toda a nacionalidade. Escolha alguma revela melhor esse proposto do que a que presidiu à seleção do nome convidado para gerir a secretaria do Interior e Justica. Refiro-me ao sr. Prisco Paraiso.

Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente essa criatura postuladora de credenciais tão sugestivas, na vida politica do Estado. Professor de direito civil, desde 1900, o novo secretario é não só um temperamento de jurista mas um convicto da personalidade do domínio do direito, como instrumento de coordenação de vida humana, na sua função de relação a os seus vínculos de interesse, que são tantos, cada qual o mais preponderante. Em 1903, recusa uma cadeira na representação federal, na Camara, movido pelo dever sentimental de acompanhar o chefe do governo a que serviu, assim os ultimos instantes do seu período constitucional. Em 1904, novamente o mandado lhe fez sair á porta. E elle, como se fosse um homem sem validade, o que corresponde a dizer como se fosse a terra sem vermes, outra vez opõe a resistencia a sua vontade, recusando o posto que se lhe oferece. Em 1918, afaste-se da polícia, em semelhante ambiente que o sr. Vital Soares entendeu de buscar o secretario do Interior, justica e instrução do seu governo, selecionando um homem cuja vida publica se caracteriza pela renuncia e pelo desejo exótico de não aspirar as posseas que a politica instala por lhe oferecer. Não ha nesse facto um indice, que resume todos os demais, do rumo e das directrizes a que se vai subordinar a ação do novo quadriénio governamental, ha pouco inaugura do Bahia?

**João de Lourenço**

**O DIA EM PALACIO**

As edições da imprensa que combatem a situação politica dominante, na Bahia, têm alguma colar de parecido com os gases apocalípticas que os requintes de crueldade da ultima guerra rasparam por onde quer que existissem isolados a vencer. Pode dizer-se que a cada edição lança á publicidade, a alçapara da vida bahiana irrevável, íntimos de politica e pessoas que não só politicas, turísticas e adventícias, visitantes e observadores das singularidades que impressionam a S. Salvador uma feição originalíssima, como centro de vida urbana, no Brasil, se sentem atingidos por um ar húmido, vento e saido, quando correm a vista sobre o que se escreve, na Bahia, em letras de墨ra, na imprensa extremada nas suas estímulos, aquelas que só nos ensinam e nos consolam, sen onsejo para as susceptibilidades.

Palando na plateáfrica ou diurando por força da sua situação de governador eleito, ou de governador em exercício, o sr. Vital Soares cultiva o impessoalismo, com estranho fervor, mas com um fervor silencioso, porque o si-

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

Pode dizer-se que a cada edição lança á publicidade, a alçapara da vida bahiana irrevável, íntimos de politica e pessoas que não só politicas, turísticas e adventícias, visitantes e observadores das singularidades que impressionam a S. Salvador uma feição originalíssima, como centro de vida urbana, no Brasil, se sentem atingidos por um ar húmido, vento e saido, quando correm a vista sobre o que se escreve, na Bahia, em letras de墨ra, na imprensa extremada nas suas estímulos, aquelas que só nos ensinam e nos consolam, sen onsejo para as susceptibilidades.

Deus. A' tardinha, ás 8 horas, o clero convoca-o á praça e é resignação, no meio da rua, a' custa de inúmeras das cés, aos belos morros do sol, ao aprofundado escândalo do vento. A eloquencia sagrada var transpor á escuridão de mystifico. Estrutura, canhones, estremecem, embora, como ondas sonoras da cathedral; repercutem, some-se, encanta-se, evolue-se e paira avassaladora no pé do Creador.

Pede, implora, roga, intercede, fia, promete, consola e espéra.

Uma nuvem de alívio e de esperança, sônia e rebália naquelhas corações desesperados. Recende-se aí e reanima-se a caridade, já exausta.

O sol vai se afundando no arco do horizonte.

Não roxe, o resoice poente dos tempos dormentes. Não se doura a chela chovera dos confins, das tardes fagulhas.

O céu é todo uma planicie sem chamas. Quermazam-se rosas, incendiou-se a purpurina.

O sol vai se afundando no arco do horizonte.

Não roxe, o resoice poente dos tempos dormentes. Não se doura a chela chovera dos confins, das tardes fagulhas.

O céu é todo uma planicie sem chamas. Quermazam-se rosas, incendiou-se a purpurina.

\* \* \*

O desespero de fome muitas ve-  
zes levou as virgens articas do  
certo ao sacrifício cruento da  
virgindade.

\* \* \*

Ela, as infelizes donzelas, en-  
tregaram-se ao homem com o corpo  
e não com o aço, com a matéria  
e não com a volupia.

Ela, os jardineiros canas das  
principais estradas da virgindade.

\* \* \*

Traíu defesa natural. A nota-  
ção do determinismo, cosmico. Im-

ento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de sabemos que ella existe, a fin de que tenhamos consigne a si no seu inconstituidor.

mento que se diria não entender o governador da Bahia a linguagem com que se exprimem os que o combatem. De mim, sou dos que nunca acreditaram na ilusão, nem sentir o assédio, nem de perdo, dos maiores da vida, com o sequilho de desastres, de secundas mortes e exhalagens perturbadoras da pureza e da castidate dos sentidos. A virtude precisa vencer os ultimos combates, assim que de



## Um Protesto! Homens Sem Honra!

De volta da minha ultima viagem à Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que aumentaram muito nos jornais, durante a minha ausência, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus anúncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um farmacêutico teve a audácia de copiar, palavra por palavra, o anúncio do meu remedio "Frente-Livre."

Em S. Luís do Maranhão, outro, tão cínico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o anúncio do meu remedio "Regulador Gesteira."

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma valiosa drogaria de terceira ordem levou o cínismo ao ponto de passar a assinar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a ação dos meus tão conhecidos remédios.

Até isto!

E assim muitos outros mais, todos eles tão indignos, tão vis, tão desprecáveis que temo repugnância de citá-los.

So quafemos vivos, estes patifes!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonrados resolvem chamar a atenção dos docentes, para que se não deixem enganar.

*Um homem que inicia e copia anúncios ou Livros de remedios alheios dá-nos prova pública de que é um homem sem honra e sem inteligencia!*

Sai mal sem honra e sem inteligencia!!

E um homem sem inteligencia para escrever um anúncio ou um Livro não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publique este protesto, para que nenhuma seja enganada.

Há, felizmente, em todas as partes do Brasil, farmácias e drogarias de intacta confiança, que se podem comprar "Regulador Gesteira," "Frente-Livre" e "Uvirina" que sejam trocados por beberragens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos países importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro, e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil que me vi obrigado a montar outro Laboratório na America do Norte, para poder fabricá-los e vendê-los para outras nações por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: Maiden Lane, 129—NOVA-YORK.

De lá é que eu remetto para todos os países estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos-Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde há um enorme rigor na aprovação dos remedios.

Pois bem: em Buenos-Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinária e vão augmentando tanto de procura que resvolvi estabelecer já um grande depósito.

Os meus depositarios em Buenos-Aires são os grandes industrias Sra. Badaraco & Bardin, proprietários da "Pharmacia Franco-Inglesa," a maior pharmacia do mundo;

A grande "Pharmacia Franco-Inglesa" é admirada em Buenos-Aires, só aceita a representação de remedios da primeira ordem e intira confiança.

O endereço da "Pharmacia Franco-Inglesa" é o seguinte: Calle Samiento n.º 581, Buenos-Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos-Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura no Brasil e países estrangeiros, porque são realmente bons, preparados com todo cuidado, matizam rigor e conscientia.

Sim!—"Regulador Gesteira," "Frente-Livre" e "Uvirina" são explorados remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e profundos estudos!

Os homens que inicia e copia anúncios ou Livros de remedios alheios dão-nos prova pública de que é um homem sem honra e sem inteligencia!

Padifes!!

### UMA DECLARAÇÃO:

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrúpulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

**UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNALAS BRASILEIROS:**

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornais brasileiros, sem exceção de nenhuma, desde os das grandes capitais imponentes, criadas em todos os lugares mais ignorantes e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.ª, 2.ª e 3.ª paginas.

Quero saber quantos jornais ha no Brasil, sem o esquecimento de uns aí.

Belo, Estado do Pará, Avenida de Nazareth, n.º 95.

Dr. J. Gesteira.

# MANTEIGA MINEIRA GARÇA

Soberba! — Pura! — Ideal!  
A delicia dos consumidores!

## Loteria de S. João

**A ROA DA FORTUNA**, agencia geral das Loterias Nacionaes do Brasil, na Paraíba, cvisa aos seus clientes do interior do Estado que já recebeu os bilhetes para a grande loteria de S. João, de 400.000\$000, por vinte mil reis.

Como sejam bilhetes de prompta saída, será conveniente que os pretendentes desse logo façam as suas encomendas, para que não aconteça como no anno passado em que os pedidos de ultima hora ficaram prejudicados por se haver exgotado o reparte.

Ditos pedidos devem ser dirigidos a C. Moura, praça Arruda Camara, 18.

### Aviso da Empresa Telephonica aos srs. assignantes—Instruções essenciais para uso do Telephone

#### Como chamar

I—Dê uma volta na manivela e em seguida leve o receptor ao ouvido, esperando a resposta da Central Telephonica.

II—Una vez pedido o numero, conserve o receptor ao ouvido e o assignante lhe fale falar.

III—No momento de acabar a conversação, coloque no gancho o receptor, de uma leigera volta à manivela, para atra falar a desligação.

IV—Todas as vezes que vibrar a campanha do telephone, o assignante deverá atender imediatamente, sem fazer girar o veio do gerador, o que acontecendo, a sanilar o banheiro mosaico.

Aluga-se—A casa n.º 798 na avenida dr. João Machado, com duas salas, trés quartos, cozinha apparelho

Central Telephonica fará imediatamente a desligação, tendo assim o assignante de pedir novamente ligação.

V—Só quem deve fazer girar o veio do gerador, é quem deseja pedir uma ligação e nunca quem vai atender, cujo trabalho é só collocar ao ouvido o phone para ouvir quem deseja lhe falar. E' indispensável a maxima atenção dos srs. assignantes para esse aviso, a fim de tornar o serviço telefonico mais rapido e melhor.

Sem auxilio do assignante nada se poderá conseguir para melhoria do serviço.

(9-30)

nada se poderá conseguir para melhoria do serviço.

(9-30)

Outras desla mesma capital, de quanta superior a..... 100.000\$000.

Secretaria da Prefeitura da Paraíba, 10 de abril de 1928. — Antônio Borges M. de Melo — Secretaria

cada, com agua e luz por... 160.000, mensais. A propriedade desejando retirar-se do Estado também vende díla casa assim como o mobiliário moderno com pequeno uso. Para tratar melhor com W. Rodrigues ou Braz Cantanini na casa Zaccaria.

(2-10)

## HUMANITOL

Podermos medicamento no tratamento da ASTHMA, BRONCHITES, COQUELUCHE e todas as afecções pulmonares. Recomendado pelas maiores sanitarias medicas do Rio de Janeiro e largamente adoptado em diversos hospitales.

Ag. e Ld. pelo D. N. S. P. sub nr. 241.

Dap. Heitor Gomes & Cia.  
RIO DE JANEIRO

outras desla mesma capital, de quanta superior a..... 100.000\$000.

Secretaria da Prefeitura da Paraíba, 10 de abril de 1928. — Antônio Borges M. de Melo — Secretaria

—

**Directoria Geral de Hygiene**—De ordem do dr. José Teixeira de Vasconcelos, Director Geral de Hygiene, convido ao phar-

maeutico deputado que que-

re se estableceu com pharma-

cia na localidade—Caboré, do município de Picubu, n'este Estado, a comparecer n'esta repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a contar da data do presente, caso assim não faça, será concedida licença ao sr. José Pereira Pinto, pharmaceutico pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

repartição de Hygiene, dentro

do prazo de trinta dias, a

contar da data do presente,

caso assim não faça, será

concedida licença ao sr. José

Pereira Pinto, pharmaceutico

pratico, para ali se establecer com pharma-

cia na localidade—Caboré, do

município de Picubu, n'este

Estado, a comparecer n'esta

&lt;p

